

mi
21º festival
música
na Ibiapaba

Parceria



Realização



LIVRETO DAS OFICINAS FORMATIVAS - 2026

Festival Música na Ibiapaba
26 de julho a 01 de agosto de 2026
Viçosa do Ceará, CE

A criação é um ato de resistência.

A memória é um território em permanente reconstrução.

Jocy de Oliveira

No início de uma nova década do Festival de Música na Ibiapaba, abrimos o diálogo com seu passado e reafirmamos sua importante vocação e legado - o estímulo às experiências de formação e criação na música popular brasileira, possibilitando a aprendizagem com reconhecidos músicos e musicistas de todo o Brasil.

O que é a música do nosso tempo? Uma música sem fronteiras, cuja abrangência nos desafia a refletir sobre a força do pensamento afrodiáspórico e contracolonial, a considerar os novos suportes e tecnologias, experienciar a acessibilidade como dimensão estética e criativa, reconhecendo a presença e a criação de pessoas com ou sem deficiência como parte constitutiva da música do nosso tempo, assim como, ampliar referências da educação que compreendam a música como mobilizadora da nossa própria existência no mundo.

As ações formativas foram pensadas em quatro eixos: instrumento e regência; práticas de conjunto; criação e acessibilidade/educação, compreendida como dimensão transversal que amplia modos de ensinar, aprender e fazer música. Cada uma dessas modalidades foi conduzida por temáticas que consideramos essenciais à música do nosso tempo. Além do Festival continuar contando com o ensino de instrumento, abre-se a possibilidade de aprofundamento no gesto criador, ponto de início e razão que perpassa todas as práticas musicais. A criação é contemplada com oficinas específicas de tecnologias, trilhas, produção musical, criatividade na educação, improviso, arranjo, rap etc. A música brasileira guiou as escolhas temáticas das práticas de conjunto com oficinas de música negra, frevo, nordeste, choro, cultura popular etc. Os eixos favorecem um movimento interdisciplinar, estimulando estudantes a vivenciar práticas para além de seu instrumento, em diálogo com diferentes áreas da música.

Parceria



Realização



mi

21º festival
música
na Ibiapaba

Parceria



Realização



Agradecemos ao corpo docente pela receptividade às ideias e o empenho para a realização do Festival. Por fim, comemoramos a primeira edição com equiparidade entre homens e mulheres.

Desejamos a todas e todos uma boa jornada musical!

Lu Basile e Mona Gadelha

Informações complementares sobre as oficinas do 21º Festival de Música na Ibiapaba poderão ser dirigidas ao e-mail: pedagogicofestivalmi@gmail.com

OFICINAS DE INSTRUMENTO E REGÊNCIA

ESTILÍSTICA DO CANTO POPULAR BRASILEIRO - M1

Ilessi Souza (RJ)

Ementa: Partiremos de diferentes performances de diversos cantores brasileiros, apontando as características em comum e as particularidades de cada intérprete. Faremos exercícios de repetição e pergunta-e-resposta construídos a partir dessas performances, além de covers e performances livres praticando as linguagens improvisatórias estudadas.

Pré-requisito: Estudar o conteúdo do livro "A Reinvenção da Voz - Improvisação Vocal Brasileira", de Ilessi Souza da Silva, disponível no site do PROEMUS - UNIRIO.

Público de interesse: Qualquer público.

Mini-bio: Cantora, compositora, professora de canto e pesquisadora musical, Ilessi tem seis álbuns e um compacto gravados. Realizou shows em todo Brasil e na Suécia, França e Inglaterra. É Doutora em Música pela UNICAMP e Mestre em Música pela UNIRIO, tendo como temas principais em suas pesquisas a Improvisação Vocal Brasileira e o Negro na Música.

CANTO (performance) - M1

Kátia Freitas (CE)

Ementa: Abordar aspectos gerais, técnicos, artísticos e profissionais do canto popular; explorar os elementos da interpretação, em música popular brasileira e

Parceria



Realização



mi

21º festival
música
na Ibiapaba

Parceria



Realização



desenvolver a escuta ativa e a autopercepção vocal e corporal por meio de conteúdo expositivo, rodas de conversa, exercícios vocais e corporais e trabalho de repertório.

Pré-requisito: Sem pré-requisitos.

Público de interesse: Cantores iniciantes ou pessoas interessadas em iniciar a atividade do canto popular em música brasileira.

Mini-bio: Cantora, compositora e produtora cultural, com formação em Psicologia pela UFC. Lançou os álbuns “Kátia Freitas” (1995) e “Próximo” (2002). Participou de projetos com artistas como Zeca Baleiro, Elba Ramalho e Beto Guedes. Apresentou-se no Brasil e no exterior, foi indicada ao Prêmio Visa e foi coordenadora de produção da Orquestra Jazz Sinfônica do Estado de São Paulo. Em 2025, foi professora no Festival Música na Ibiapaba.

TÉCNICA VOCAL APLICADA À MÚSICA BRASILEIRA POPULAR - M1

Maria Juliana Linhares (PB/CE)

Ementa: A oficina visa trazer conhecimentos técnicos e interpretativos que se relacionam com repertórios oriundos da vivência brasileira com música vocal. Abordaremos demandas musicais a partir do canto coletivo, prática de exercícios vocais e intervenções pedagógicas sobre as performances dos participantes.

Pré-requisito: Sem pré-requisitos.

Público de interesse: Cantores e cantoras (profissionais e amadores), professores, professoras e estudantes de música que desejem experienciar o canto popular.

Mini-bio: Professora efetiva do curso de Música da Universidade Federal do Ceará. Desde 2017, atua na UFC nas áreas de performance e práticas vocais coletivas. Também é realizadora musical, produzindo e dirigindo shows e recitais com estudantes de música. Gravou álbum autoral Pétalas vocais (2015). Integrou os grupos Hesperion XXI, La Capella Reial de Catalunya e Les Concert des Nations sob a direção de Jordi Savall e no Brasil, integrou o Quarteto Mônada, Coro Sonantis e a Camerata Arte-Mulher.

CANTO LÍRICO - T2

Maria Juliana Linhares (PB/CE)

Ementa: A oficina trabalha a ampliação das habilidades para a interpretação de repertórios vocais solísticos e camerísticos, dentro do arco histórico da música

Parceria



Realização



mi

21º festival
música
na ibiapaba

Parceria



Realização



ocidental. Oficina pensada com atividades que também podem ser executadas por iniciantes nesta prática.

Pré-requisito: Ter acima de 16 anos.

Público de interesse: Cantores (profissionais e amadores), professores, professoras e estudantes de música que desejem experienciar o canto lírico.

Mini-bio: Professora efetiva do curso de Música da Universidade Federal do Ceará. Desde 2017, atua na UFC nas áreas de performance e práticas vocais coletivas. Também é realizadora musical, produzindo e dirigindo shows e recitais com estudantes de música. Gravou álbum autoral Pétalas vocais (2015). Integrou os grupos Hesperion XXI, La Capella Reial de Catalunya e Les Concert des Nations sob a direção de Jordi Savall e no Brasil, integrou o Quarteto Mônada, Coro Sonantis e a Camerata Arte-Mulher.

PÍFANO - M1

Vanildo Franco (CE)

Ementa: Imersão prática no universo do pífano. Serão abordadas técnicas de embocadura, arpejos, escalas, introdução ao repertório específico, história do instrumento, estrutura e identidade sonora. As/os estudantes irão construir seu próprio pífano, o que permitirá uma compreensão viva da sonoridade ancestral das bandas cabaçais.

Pré-requisito: Aberta a todas as pessoas interessadas, incluindo percussionistas, que devem trazer seus instrumentos (zabumba, caixa, ganzá, triângulo, agogô e outros).

Público de interesse:

Professoras e professores, estudantes de música, pesquisadores, luthiers e curiosos que desejam aprender as técnicas básicas de construção deste instrumento tão simbólico para a cultura brasileira.

Mini-bio: Vanildo Franco é músico, luthier e arte-educador longa experiência em percussão. Coordenou o grupo Tambores de Guaramiranga e Orquestra Nordestina. Integrante da Banda Dona Zefinha, com turnês na Europa, Ásia e América do Sul. Co-criador da Pifarada Urbana e integrante do Grupo Pife pro Mundo, participou da primeira turma da Residência Social em Arte Educação (Instituto Ayrton Senna/EDISCA). Há vinte anos atua como luthier, com parcerias no Ceará e países como Argentina, Portugal e Espanha.

Parceria



Realização



mi

21º festival
música
na ibiapaba

Parceria



Realização



FLAUTA TRANSVERSAL - M1

Gabriela Machado (SP)

Ementa: Oficina de flauta transversal dedicada à prática do repertório brasileiro com ênfase nos gêneros choro, baião, ijexá e frevo. Serão trabalhados aspectos fundamentais da linguagem brasileira com foco em fraseado, articulação e compreensão das claves e frases rítmicas, além de elementos expressivos destes gêneros musicais como ornamentações, variações e improvisação. A metodologia privilegia a prática criativa do repertório, com vivências coletivas e experimentação musical.

Pré-requisito: O pré-requisito necessário para a oficina é ter o instrumento flauta transversal além de noções básicas de leitura musical.

Público de interesse: A oficina de flauta transversal se destina à estudantes e músicos e em geral

Mini-bio: Flautista, educadora e compositora, com uma trajetória de três décadas atuando nas áreas popular e erudita. Em 2024, lançou seu primeiro projeto autoral, intitulado “Equilibrando no Acupe”, no qual assina as composições, arranjos e produção musical. Desde 2021 é doutoranda pela Universidade Federal da Bahia (UFBA) e participa do Núcleo de Choro da instituição. Foi solista do grupo Choronas por quase 20 anos.

CLARINETA - M1

Jéssica Gubert (MT)

Ementa: A oficina de clarineta é voltada a estudantes em diferentes níveis de aprendizagem, do iniciante ao avançado. As aulas abordarão fundamentos técnicos do instrumento, desenvolvimento da sonoridade, articulação, interpretação e estratégias de estudo a partir do repertório trabalhado por cada participante. A proposta busca fortalecer a prática instrumental e ampliar a experiência musical dos alunos em um ambiente de troca e aprendizado coletivo.

Pré-requisito: Possuir o instrumento e interesse em desenvolver sua prática na clarineta. É desejável que o estudante tenha noções básicas de leitura musical e alguma experiência prévia com o instrumento, ainda que em nível inicial. Os alunos poderão trazer estudos, exercícios ou repertório que estejam trabalhando atualmente.

Parceria



Realização



mi

21º festival
música
na ibiapaba

Parceria



Realização



Público de interesse: Estudantes de clarineta, músicos em formação e instrumentistas interessados no aperfeiçoamento técnico e interpretativo do instrumento. A oficina é destinada a alunos provenientes de escolas de música, conservatórios, projetos culturais, universidades ou que possuam experiência prévia com o instrumento.

Mini-bio: Clarinetista e claronista, mestra e doutora em Performance Musical pela Universidade de São Paulo (USP), graduada em Licenciatura em Música e Bacharelado em Clarineta pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Atua como clarinetista na Orquestra CirandaMundo e em grupos de câmara. É diretora do Instituto Ciranda, projeto social que oferece ensino gratuito de música para cerca de 800 estudantes em Mato Grosso.

OBOÉ E FAGOTE - M1

Joilson Santos (CE)

Ementa: Desenvolver habilidades técnicas e musicais no oboé e no fagote, promovendo uma compreensão mais profunda do instrumento e da música que o envolve.

Pré-requisito: Acesso ao instrumento, conhecimento básico de teoria musical e leitura de partituras, comprometimento e interesse musical.

Público de interesse: Estudantes de oboé e fagote

Mini-bio: Natural de Fortaleza, iniciou seus estudos musicais em 2008 na Banda Juvenil Dona Luíza Távora. Especialista em instrumentos de palheta dupla, consolidou sua formação em importantes festivais de música, como o Festival Eleazar de Carvalho (2012 a 2016), Festival Internacional Palhetas duplas do Nordeste (2019), foi residente do Festival Internacional de Música de Gramado. Tem sólida atuação no cenário sinfônico e de câmara do Ceará, é oboísta da Orquestra Sinfônica da UECE e 1º oboísta da Orquestra Brasileira Contemporânea. Une a performance à expertise técnica, atuando também como luthier de instrumentos de sopro e atuando em oficina autorizada Yamaha.

SAXOFONE - M1

Síntia Piccin (SP)

Ementa: Oficina de Saxofone voltada ao desenvolvimento integral do instrumentista, abordando sonoridade, técnica e a construção de uma rotina de estudos eficiente e

Parceria



Realização



mi

21º festival
música
na ibiapaba

Parceria



Realização



consciente. O curso também introduz os fundamentos da improvisação, estimulando a escuta, a criatividade e a expressão musical desde os primeiros passos.

Pré-requisito: Tocar saxofone em nível desde o iniciante ao avançado.

Público de interesse: Músicos, musicistas e estudantes.

Mini-bio: Saxofonista formada pelo Conservatório de Tatuí, onde também atuou como professora de saxofone, flauta transversal e improvisação.

Com sólida formação em MPB e Jazz, desenvolveu uma abordagem musical que integra prática e criação. Participou de gravações e projetos relevantes, ampliando sua experiência artística e pedagógica. Lançou o álbum autoral Freedom Of Mind, explorando linguagem contemporânea e improvisação. Sua trajetória inclui festivais e turnês internacionais, contribuindo para a difusão e o ensino da música instrumental.

TROMPETE - M1

Ranilson Farias (PB)

Ementa: Durante as aulas serão abordados os estudos de rotina e os vários fundamentos da técnica do trompete como: postura, respiração, emissão do som, métodos de estudos líricos e técnicos, leitura musical, articulações, escalas, flexibilidades, *stacatto* simples. O aluno deverá saber o básico de leitura musical, tocar exercícios simples e dominar a extensão básica do instrumento

Pré-requisito: o participante deverá trazer o seu próprio instrumento e conhecer um pouco sobre leitura musical no trompete.

Público de interesse: Oficina destinada a trompetistas iniciantes oriundos de bandas de música, orquestras, projetos sociais, músicos e musicistas praticantes do instrumento.

Mini-bio: Bacharel em Trompete pela UFPB, mestre pela UNICAMP e doutor pela UNIRIO. Atuou como primeiro trompetista na Sinfônica da Paraíba e do Rio Grande do Norte. Na área popular e erudita participou de vários grupos e gravações diversas. Atualmente é professor titular da UFRN, onde leciona trompete e coordena projetos de extensão como a Big Band Jerimum Jazz. Participa também como professor em festivais e como trompetista em múltiplos projetos.

TROMPA - M1

Parceria



Realização



mi

21º festival
música
na ibiapaba

Parceria



Realização



Paula de Campos (SC/SP)

Ementa: A oficina abordará o desenvolvimento da técnica básica de trompa a partir de metodologias atuais, com foco na otimização dos estudos. Propõe o aprimoramento da consciência corporal aplicada à prática instrumental, integrando saúde física e mental. Também contemplará reflexões sobre o cenário musical brasileiro, nos contextos acadêmico e profissional, discutindo estratégias de atuação alinhadas às realidades e objetivos individuais dos participantes, sendo estes iniciantes, intermediários e/ou profissionais.

Pré-requisito: Estudantes iniciantes e intermediários que possuam o instrumento e conhecimento básico de leitura e partitura.

Público de interesse: Estudantes iniciantes e intermediários de trompa que queiram conhecer mais sobre o instrumento, técnicas que otimizam o estudo aliadas à consciência corporal e também sobre seu mercado de trabalho no Brasil.

Mini-bio: Trompista e Educadora Musical há 16 anos. Licenciada em Música pela Universidade Estadual do Paraná, foi integrante de diversos grupos sinfônicos no Paraná e em São Paulo com destaque para a Banda Sinfônica Jovem do Estado de São Paulo e Orquestra Sinfônica Heliópolis (Instituto Baccarelli). Atualmente integra o Octeto Feminino do Brasil e é mestrandia em ensino das práticas musicais na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Dedicou-se ao estudo e à prática pedagógica relacionadas ao ensino e à aprendizagem de instrumentos de metais.

TROMPETE - M1

Ranilson Farias (PB)

Ementa: Durante as aulas serão abordados os estudos de rotina e os vários fundamentos da técnica do trompete como: postura, respiração, emissão do som, métodos de estudos líricos e técnicos, leitura musical, articulações, escalas, flexibilidades, *stacatto* simples. O aluno deverá saber o básico de leitura musical, tocar exercícios simples e dominar a extensão básica do instrumento

Pré-requisito: o participante deverá trazer o seu próprio instrumento e conhecer um pouco sobre leitura musical no trompete.

Público de interesse: Oficina destinada a trompetistas iniciantes oriundos de bandas de música, orquestras, projetos sociais, músicos e musicistas praticantes do instrumento.

Parceria



Realização



mi

21º festival
música
na ibiapaba

Parceria



Realização



Mini-bio: Bacharel em Trompete pela UFPB, mestre pela UNICAMP e doutor pela UNIRIO. Atuou como primeiro trompetista na Sinfônica da Paraíba e do Rio Grande do Norte. Na área popular e erudita participou de vários grupos e gravações diversas. Atualmente é professor titular da UFRN, onde leciona trompete e coordena projetos de extensão como a Big Band Jerimum Jazz. Participa também como professor em festivais e como trompetista em múltiplos projetos.

TROMBONE - M1

Gilvando Azeitona (RN)

Ementa: Desenvolvimento básico e estudos técnicos inerentes ao aprendizado do trombone através de métodos e repertório.

Pré-requisito: Ter conhecimento técnico e musical mínimo no instrumento.

Público de interesse: Músicos e musicistas trombonistas.

Mini-bio: Mestre em Performance pela UFPB e Artista Veril com atuação em diversos encontros e festivais de música no Brasil e no exterior, tais como, Festival Brasileiro de Trombonistas, Festival de Música de Penedo, AL, Festival Mi, CE, Festival Tonheca Dantas, RN, Festival Felinto Lúcio Dantas, RN, Projeto Bandas de PE, Festival Trombonanza, na Argentina, dentre outros, ministrando oficinas, master classes e atuando como solista. É professor de trombone e coordenador do Curso Bacharelado em Música na Escola de Música da UFRN.

PIANO (acompanhamento) - T1

Luiz Otávio (RJ)

Ementa: A oficina pretende abordar técnicas e maneiras que o pianista pode acompanhar um artista cantando ou um grupo instrumental, seja em apresentações ao vivo ou em gravações. Se trata especificamente de música popular.

Pré-requisito: Ter conhecimento teórico mínimo, ter conhecimento técnico mínimo, ter experiência prática em grupo.

Público de interesse: Músico e musicista Intermediário/avançado.

Mini-bio: Pianista e produtor musical. Trabalho principalmente acompanhando artistas da MPB ou da música instrumental como a cantora Mart'nália e o trombonista Joabe Reis, músico da nova geração que vem se destacando no Brasil e

Parceria



Realização



mi

21º festival
música
na ibiapaba

Parceria



Realização



no exterior. Também tenho dois álbuns, Casa de Amigo (Instrumental 2017) e Essa Maré (Cantado 2023), dos quais faço shows variados.

TUBA e EUFÔNIO - M1

Luiz Ricardo Serralheiros (SP)

Ementa: A oficina pretende fornecer ao aluno os recursos técnicos necessários para seu desenvolvimento, através de conceitos teóricos e estudos práticos utilizados na leitura, execução e interpretação do repertório aplicado à Tuba.

Pré-requisito: Possuir o instrumento no período da oficina.

Público de interesse: Músicos e estudantes.

PIANO (jazz e música brasileira) - M1

Lis de Carvalho (SP)

Ementa: Abordagem das ferramentas para arranjo, re-harmonização e improvisação de piano solo.

Pré-requisito: Leitura de partituras e cifras.

Público de interesse: Músicos e musicistas populares, professoras e professores de música.

Mini-bio: Pianista, compositora e arranjadora, bacharel em piano com pós graduação em Música Popular pela UNICAMP. Autora do álbum Caminho de dentro (2012). Professora de piano, prática de conjunto e harmonia na EMESP Tom Jobim. Diretora artística e pianista da Jazzmin's Big Band.

SANFONA - M1

Ranier Oliveira (CE)

Ementa: A oficina aborda fundamentos técnicos e musicais da sanfona, com foco em técnica de fole, sonoridade, levadas rítmicas e noções de harmonia aplicadas ao acompanhamento e ao repertório. A proposta combina explicação e prática musical, estimulando a escuta e a expressividade no instrumento. Indicada para sanfoneiros de todos os níveis.

Pré-requisito: Ter um domínio mínimo do instrumento e noções de harmonia.

Público de interesse: Músicos e musicistas.

Mini-bio: Ranier Oliveira é músico, sanfoneiro, compositor, arranjador e professor natural de Crato, (CE). Atua na música brasileira com ênfase nas tradições do Cariri,

Parceria



Realização



mi

21º festival
música
na ibiapaba

Parceria



Realização



realizando apresentações, oficinas e atividades formativas. Nos últimos anos tem participado de festivais, projetos culturais e ações pedagógicas voltadas ao ensino da sanfona e da música popular. Realizou turnês internacionais pela Europa. Sua atuação reúne performance, pesquisa e transmissão de saberes da música nordestina.

VIOLÃO DE CHORO - M1

Fernando César (DF)

Ementa:

Aulas de violão (6 e 7 cordas) com foco no repertório de choro e outros ritmos brasileiros, como maxixe, baião, samba, frevo e valsa. Serão mostradas técnica e sonoridade, improvisação e linguagem das baixarias (melódicas e rítmicas), caminho harmônico além de formação de repertório. Abordagem do violão no choro (trajetória do instrumento no Brasil; os principais violonistas; Violão 7 cordas, um instrumento brasileiro).

Pré-requisito:

Domínio técnico do instrumento, leitura musical de partitura e/ou cifra. Se tiver boa percepção musical, não é necessário ter leitura.

Público de interesse: A todas/os interessadas/os em ter contato e/ou desenvolver a linguagem do violão de Choro.

Mini-bio: Iniciou sua trajetória em 1981, no Clube do Choro de Brasília, apresentando-se pela primeira vez ao lado de seu pai, José Américo, e de seu irmão, Hamilton de Holanda. Durante 21 anos foi professor de violão na Escola Brasileira de Choro Raphael Rabello. Sua carreira construiu-se em profunda imbricação com a cena do choro brasileiro, em diálogo com as referências de grandes instrumentistas de outras localidades, firmando-se como violonista de 7 cordas, arranjador e compositor. Formou grupos, propôs articulações entre o choro e outros gêneros musicais e dedicou-se à preservação, à inovação e à difusão desse estilo.

VIOLÃO (acompanhamento) - M1

Fabício Rocha (CE)

Ementa: Estudo das funções e atribuições do músico acompanhante em diferentes formações musicais (solo, duo, trio e banda). Análise de situações práticas de acompanhamento, escolha da harmonia adequada, das regiões do braço do violão

Parceria



Realização



mi

21º festival
música
na ibiapaba

Parceria



Realização



para melhor encaixe sonoro e o uso consciente de extensões harmônicas. Desenvolvimento da escuta sensível para seleção e variação de timbres no violão. Reflexão sobre como contribuir de forma eficiente para o resultado musical coletivo, e solo, compreendendo as prioridades do arranjo e o papel do músico acompanhante dentro da performance.

Pré-requisito: Leitura de cifra, saber tirar música de ouvido, saber tocar ao menos três ritmos distintos no violão.

Público de interesse: Músicos, musicistas, estudantes de música.

Mini-bio: Violonista, compositor e cantor autodidata. Com o grupo Breculê lançou o álbum Vidas Volantes (2010) e percorreu festivais e palcos pelo Brasil abrindo caminhos para sua voz autoral. Em carreira solo, é autor dos singles “Luz Guia” (2023) e “Epopéia” (2024). É co-criador do projeto Selestial com Júnior Crato em homenagem ao mestre Hermeto Pascoal. Participou do Festival Internacional de Violão no Ceará (edições 2021, 2022 e 2025), consolidando sua presença no cenário violonístico nacional.

GUITARRA - M1

Navalha Karréra (RJ)

Ementa: A utilização de escalas modais pode ser uma ferramenta muito rica para expandir a criatividade e instigar novas possibilidades musicais. Juntos, iremos criar caminhos harmônicos e explorar improvisos dentro dessas escalas. Além dos tradicionais modos gregos, serão estudados também modos baseados na escala pentatônica e na escala lídio b7, muito utilizadas em músicas de matriz africana e nordestina, respectivamente.

Pré-requisito: Conhecimento do braço do instrumento (saber identificar as notas).

Público de interesse: Guitarristas de nível intermediário.

Mini-bio: Guitarrista, produtora e compositora de trilhas. Co-produziu dois discos de Letrux, nos quais também contribuiu com guitarras, programações e teclados, e segue integrando a banda da cantora. Tocou com Jards Macalé entre 2023 e 2025 e já produziu discos de diversos artistas. Desde 2018 atua também como artista solo, com o álbum “Ondas Consideráveis” (2021).

PANDEIRO - M1

Flávia Soledade (CE)

Parceria



Realização



mi

21º festival
música
na Ibiapaba

Parceria



Realização



Ementa: Prática do pandeiro a partir de ritmos de matriz africana presentes na música popular. O percurso aborda a construção de levadas, coordenação rítmica e exploração dos timbres do instrumento. Os ritmos são trabalhados por meio de processos de transmissão oral articulados ao uso de partituras criativas. Também são apresentados aspectos históricos que situam esses ritmos no repertório brasileiro.

Pré-requisito: Não é necessário conhecimento prévio em música ou no instrumento.

Público de interesse: Músicos, musicistas, estudantes de música, licenciados e licenciandos em música, professoras e professores de música da rede pública ou privada, percussionistas e pessoas interessadas como educadores, pesquisadores e integrantes de grupos musicais que desejam ampliar conhecimentos sobre práticas percussivas e processos de aprendizagem coletiva na música.

Mini-bio: Percussionista, luthier e licenciada em Música pela Universidade Estadual do Ceará (UECE), mestranda em Artes pelo PPGARTES (IFCE). Desenvolve trabalhos como instrumentista, professora, compositora de trilhas sonoras para audiovisual, diretora e criadora musical. Dedicar-se à vivência urbana do samba em Fortaleza por meio de projetos autorais e atuação com grupos locais.

PERCUSSÃO I - T2

Flávia Soledade (CE)

Ementa: A oficina trabalha o samba em sua diversidade de estilos, com foco na construção rítmica coletiva. O percurso permite que os participantes vivenciem diferentes formas de conexão com o gênero explorando variações, acentuações e combinações rítmicas. A oficina apresenta o samba como gênero vivo, presente em diferentes formas de manifestação musical.

Pré-requisito: Não é necessário conhecimento prévio em música.

Público de interesse: Músicos, musicistas, estudantes de música, percussionistas, professoras, professores de música da rede pública ou privada, licenciados (as) e licenciandos (as) em música, além de pessoas interessadas na prática rítmica e na diversidade de estilos do samba na música popular brasileira. Também é voltada a educadores, pesquisadores e integrantes de grupos musicais que desejam ampliar conhecimentos sobre práticas percussivas e processos de aprendizagem coletiva na música.

Parceria



Realização



mi

21º festival música na ibiapaba

Parceria



Realização



Mini-bio: Percussionista, luthier e licenciada em Música pela Universidade Estadual do Ceará (UECE), mestranda em Artes pelo PPGARTES (IFCE). Desenvolve trabalhos como instrumentista, professora, compositora de trilhas sonoras para audiovisual, diretora e criadora musical. Dedicar-se à vivência urbana do samba em Fortaleza por meio de projetos autorais e atuação com grupos locais.

PERCUSSÃO II - M1

Igor Caracas (CE/SP)

Ementa: Esta oficina visa desenvolver aspectos de musicalidade, criatividade, técnica frente a variados instrumentos e ritmos da música brasileira. Compreenderemos como consciência corporal, movimento, escuta, criatividade, improvisação e descobertas sonoras em diversos tipos de materiais que estruturam uma prática percussiva inventiva. Abordaremos criação de arranjos percussivos para gravações; funções e equilíbrios de vozes percussivas.

Pré-requisito: Ter alguma experiência prévia com percussão.

Público de interesse: Músicos, musicistas, percussionistas, professora e professor de música e estudantes.

Mini-bio: Igor Caracas expressa sua musicalidade de diversas formas como compositor, percussionista, cantor, educador e pesquisador. Músico cearense atuante na cena musical brasileira, lançou em 2019 seu primeiro álbum solo Cada Passo com canções próprias. Em 2022 lançou Quem Se Aproxima, e cinco clipes de canções dos dois fonogramas. Na área acadêmica é Doutor e Mestre em Processos de Criação Musical (Música e Educação) pela Universidade de São Paulo (USP).

BATERIA - M1

Carol Maia (CE)

Ementa: Serão trabalhados técnica de mãos, estudos de rudimentos, coordenação e independência entre mãos e pés. A oficina também abordará a aplicação de levadas inspiradas em ritmos da música brasileira, com ênfase em tradições rítmicas do Nordeste, explorando dinâmica, articulação e interpretação musical.

Pré-requisito: Experiência prévia com bateria e familiaridade com fundamentos do instrumento e execução de levadas básicas.

Público de interesse: Bateristas e percussionistas com experiência no instrumento, estudantes de música, músicos e musicistas atuantes, licenciandos em música,

Parceria



Realização



mi

21º festival
música
na ibiapaba

Parceria



Realização



professoras e professores da rede pública e privada, além de instrumentistas interessados em aprofundar estudos rítmicos e expandir recursos técnicos e musicais na bateria.

Mini-bio: Baterista e produtora musical fortalezense, iniciou seus estudos aos 14 anos e teve períodos de formação com a baterista Lilian Carmona, em São Paulo e com o baterista norte-americano Chris Coleman, nos Estados Unidos. Apresentou-se ao lado de músicos da cena instrumental, como Arismar do Espírito Santo e participou de festivais como o Festival Jazz & Blues de Guaramiranga e o Choro Jazz Jericoacoara. Integra o projeto Elas, o Ceará e o Jazz e integrou a banda Os Alfazemas. Atua como instrumentista, educadora e pesquisadora do ritmo, ministrando aulas de bateria e desenvolvendo pesquisa contínua sobre performance e criação coletiva.

VIOLINO (intermediário e avançado) - M1

Shinobo Saito (SP)

Ementa: Interpretação. Aspectos técnicos como postura, ressonância, articulação, dinâmica e memorização.

Pré-requisito: Saber tocar o violino em nível intermediário ou avançado.

Público de interesse: Professoras, professores e estudantes de violino.

Mini-bi: Doutora em música (performance em violino), formada pela Universidade de Iowa e Teacher Trainer pela Associação Suzuki das Américas (SAA) Trabalha desde 1981 com o método Suzuki. Desde o início dos anos 2000 ministra cursos e oficinas para alunos e professores em várias cidades do Brasil, entre elas Santa Maria, Itaja, Londrina, Florianópolis, São Bento do Sul, Salvador, Recife, João Pessoa, Belo Horizonte e Fortaleza, além de São Paulo e Campinas.

VIOLA - T2

Cindy Folly (RJ)

Ementa: Estudo da prática musical através da viola erudita em níveis intermediário e avançado. Aprimoramento progressivo da consciência corporal para o desenvolvimento de questões técnico-musicais como afinação, posições fixas, independência dos dedos, mudança de posição, vibrato, dinâmica, golpes de arco, sonoridade, afinação, ritmo, articulação, acento, legato, fraseado e interpretação aplicadas às escalas, estudos e peças musicais.

Parceria



Realização



mi

21º festival
música
na ibiapaba

Parceria



Realização



Pré-requisito: Dominar golpes de arco como *detaché*, *staccato*, *martelé*, *spiccato* e *legato*, dominar pelo menos da 1ª até a 4ª posição. Saber fazer escalas de pelo menos duas oitavas

Público de interesse: Violistas de nível intermediário a avançado.

Mini-bio: Doutora em música pela UNESP e violista da Orquestra Sinfônica Brasileira e da Orquestra da UFRJ, integrou a Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo, foi convidada da OSESP, lecionou no Instituto Baccarelli, na EMESP e em festivais como de Campos do Jordão, Oficinas de Música de Curitiba, no Recife e na Bolívia. Como camerista, colabora com artistas renomados e gravou discos com o São Paulo Chamber Soloists, indicados ao Grammy Latino.

VIOLINO E VIOLA (iniciantes) - M1

Cindy Folly (RJ)

Ementa: Estudo da prática musical através do violino e da viola erudita em nível iniciante. Aprimoramento progressivo da consciência corporal para o desenvolvimento de questões técnico-musicais como postura, padrões da 1ª posição, afinação, independência dos dedos, pegada do arco, movimento do braço, distribuição de arco, ponto de contato, peso e velocidade, sonoridade, ritmo e articulação aplicadas às escalas, estudos e peças musicais.

Pré-requisito: Ter iniciado no instrumento violino ou viola.

Público de interesse: Estudantes de violino e viola iniciantes.

Mini-bio: Doutora em música pela UNESP e violista da Orquestra Sinfônica Brasileira e da Orquestra da UFRJ, integrou a Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo, foi convidada da OSESP, lecionou no Instituto Baccarelli, na EMESP e em festivais como de Campos do Jordão, Oficinas de Música de Curitiba, no Recife e na Bolívia. Como camerista, colabora com artistas renomados e gravou discos com o São Paulo Chamber Soloists, indicados ao Grammy Latino.

VIOLONCELO - M1

Dora Utermohl (RS/CE)

Ementa: A oficina de violoncelo abordará, de forma individual e coletiva, aspectos importantes da técnica e da interpretação do instrumento em diferentes tipos de repertório. Destinada a violoncelistas de todos os níveis.

Pré-requisito: Possuir o violoncelo.

Parceria



Realização



mi

21º festival
música
na ibiapaba

Parceria



Realização



Público de interesse: Violoncelistas de todos os níveis de desenvolvimento no instrumento.

Mini-bio: Violoncelista e professora do Curso de Música da Universidade Federal do Ceará (UFC). Dora é doutora em Música pela Universidade de Aveiro, realizou estágio doutoral na University of the Arts Helsinki - Sibelius Academy.

CONTRABAIXO ACÚSTICO - M1

Cláudio Mappa (MG/CE)

Ementa: Oficina de contrabaixo acústico, trabalhará exercícios coletivos voltados para questões técnicas básicas como postura, arco e *pizzicato*, digitação, afinação, sonoridade. Será feita orientação a partir do repertório individual de escolha do aluno, além de preparação de repertório coletivo com base na linguagem idiomática do instrumento.

Pré-requisito: Possuir alguma iniciação/formação no contrabaixo ou interesse em iniciar o aprendizado do instrumento.

Público de interesse: Músicos, musicistas, professoras, professores e estudantes de música.

Mini-bio: Professor do Curso de Música UFCA, bacharel em contrabaixo (UFMG), mestre em Educação Brasileira com ênfase em ensino de música (UFC), doutorando (UMINHO, PT) com tese sobre música sinfônica/contrabaixo/práticas culturais no Brasil. Atua em orquestras, grupos e formações diversas. Ministra cursos e oficinas voltados para a prática do contrabaixo e formação de grupos.

REGÊNCIA DE CORAL INFANTIL - T2

Tânia Bertassoli (SP)

Ementa: Oficina prática de canto coral infantil que aborda técnica vocal, escuta, afinação, jogos musicais, exploração sonora e integração entre música e movimento. Inclui estratégias de construção de ensaios, com foco na criatividade e expressão artística. Destina-se a educadores, estudantes de música e interessados, sem necessidade de experiência prévia.

Pré-requisito: Interesse em canto coral infantil com abertura em vivências musicais coletivas.

Público de interesse: Professores com Licenciatura em Música, Regentes de Corais, Músicos e Estudantes de Música.

Parceria



Realização



mi

21º festival
música
na ibiapaba

Parceria



Realização



Mini-bio: Pianista formada pela UNESP e Pós Graduada em Educação Musical pela Faculdade Carlos Gomes (SP). Iniciou a trajetória no canto coral com o Prof. Samuel Kerr e possui especialização em regência coral com Henry Leck, além de formação em educação musical com diversos educadores, entre eles Doug Goodkin, no Instituto Orff de Salzburg. Entre 2010 e 2025, foi professora e regente dos coros e grupos de musicalização do Instituto Baccarelli, na cidade de São Paulo. É regente dos corais Café com Leite (5 e 6 anos), do Coral Infante Juvenil (7 a 13 anos) e do Coral Juvenil Meraki (14 a 21 anos), estruturando uma verdadeira escola de Canto Coral do Espaço Cultural de Artes. É associada à ABRAORFF e à ABRACO.

REGÊNCIA CORAL - T1

Erwin Schrader (CE)

Ementa: Introdução aos fundamentos da regência coral, abordando comunicação musical entre regente e coro, consciência corporal e gestualidade aplicada à expressão musical. Estudo de princípios básicos de técnica vocal, escuta coletiva e funcionamento do coro. Desenvolvimento de estratégias de leitura musical, escuta criativa e metodologias de ensaio coral. Prática de regência com exercícios gestuais, condução de aquecimento vocal e regência de peças corais.

Pré-requisito: Ler e compreender (pouco) partitura.

Público de interesse: professora e professor de música, licenciandos em música, maestro de coros e bandas, músicos, musicistas e estudantes.

Mini-bio: Professor da Universidade Federal do Ceará, coordena o Coral da UFC, o Laboratório de Cenografia e Tecnologias da Cena (CENOTEC) e o projeto de extensão Música na Escola, voltado a estudantes da rede pública. Tem desenvolvido pesquisas e ações artísticas transdisciplinares, incluindo estágio pós-doutoral na Julius-Maximilians-Universität Würzburg (Alemanha, 2024). Como maestro, produtor e diretor artístico, lidera montagens cênico-musicais e projetos educativos que integram música, cena e formação de jovens. Publicou trabalhos sobre práticas artístico-musicais no contexto escolar.

REGÊNCIA DE BANDA - T2

Willian Ciríaco (CE)

Ementa: Oficina intermediária/avançada com foco em técnica gestual, repertório de bandas explorando o repertório brasileiro, condução de ensaios e apresentações.

Parceria



Realização



mi

21º festival
música
na ibiapaba

Parceria



Realização



Pré-requisito: Leitura musical fluente, teoria musical, noções de compasso, noções de harmonia e contraponto, experiência em conjunto, instrumentação e orquestração básica.

Público de interesse: Maestros, estudantes de regência, professoras e professores de música, diretores musicais, regentes de igrejas, licenciandos e licenciados em música.

Mini-bio: Willian Ciriaco, mestre em Música (Regência) pela UFRN, e especialista em Arte e Educação Musical – FTDR. Bacharel em Música (Saxofone), flautista, arranjador/compositor e professor de piano/teclado com quase 17 anos de atuação. Desde 2023 atua como professor de piano/teclado, regente-assistente e arranjador no centro cultural Tapera das Artes, criando repertórios pedagógicos e oficinas de improvisação, além de colaborações artísticas: arranjos para Leila Pinheiro, Maestro Spok, Flávio Venturini, Giovana Bezerra, e outros artistas renomados. É regente auxiliar da Orquestra Sinfônica da UECE (2018-atual).

OFICINAS DE PRÁTICA DE CONJUNTO

CORAL DO FESTIVAL - T1

Erwin Schrader (CE)

Ementa: O Corpo-voz-sentimento como fonte de expressão humana para aprimoramento da comunicação corporal sonora através da exploração do amplo espectro musical do corpo vivo, contemplando elementos para o desvendar da voz em consonância com teorias do movimento, nas quais segmentos do corpo, das formas, do espaço e suas relações interagem para a criação de expressões musicais significativas.

Pré-requisito: Ter tido alguma experiência com canto. Ter noção do seu registro vocal: soprano, alto, tenor ou barítono/baixo. O registro vocal deverá ser indicado no momento da inscrição.

Público de interesse: professora e professor de música da rede pública ou privada, licenciado ou licenciando em música, maestro de coros e bandas, músicos, musicistas e estudantes.

Mini-bio: Prof. Dr. Erwin Schrader é professor da Universidade Federal do Ceará, regente e diretor artístico do Coral da UFC, com pós-doutorado pela

Parceria



Realização



mi

21º festival
música
na ibiapaba

Parceria



Realização



Julius-Maximilians-Universität Würzburg (Alemanha), onde pesquisou práticas artísticas transdisciplinares para o contexto escolar. Desenvolve projetos que integram música, cena e educação, com destaque para a coordenação do projeto ACCS Música na Escola, envolvendo estudantes da rede pública de Fortaleza. Tem se destacado pela criação e direção de produções cênico-musicais, pela formação artística de jovens e pela publicação de pesquisas sobre práticas pedagógicas artístico-musicais inovadoras. Tem experiência na área de Educação Musical e Artes, com ênfase em canto coral, expressão e movimento corporal e percussão brasileira.

ORQUESTRA - T1

Rafael dos Santos (SP)

Ementa: Execução de repertório selecionado para a formação de um grupo instrumental de grande/médio porte, visando o desenvolvimento da prática em grupo, concentração, leitura, improvisação e conhecimento de estilos.

Pré-requisito: Saber ler música e tocar um instrumento (nível médio).

Público de interesse: Estudantes, professoras e professores de música, maestros e maestrinas de bandas, músicos e musicistas.

Mini-bio: Pianista, compositor e arranjador, atua regularmente em shows e concertos. Foi docente do Departamento de Música da UNICAMP de 1981 a 2019, na área de piano popular e arranjo. É doutor em Piano Performance pela Universidade de Iowa, EUA, e desenvolve pesquisas na área de música popular. Tem composições e arranjos publicados no Brasil e no exterior.

BANDA SINFÔNICA - T1

Willian Ciríaco (CE)

Ementa: Oficina prática de Banda Sinfônica com foco no repertório brasileiro, leitura musical, técnica coletiva e preparação para performance.

Pré-requisito: Domínio de leitura musical na clave de seu respectivo instrumento, conhecimento básico de escalas e teoria musical, capacidade de executar ritmos sincopados, experiência prévia em prática coletiva. Instrumento próprio em condições de uso.

Público de interesse: Instrumentistas de madeiras, metais e percussão com nível intermediário/avançado, estudantes de música, maestros iniciantes, professoras e

Parceria



Realização



mi

21º festival
música
na ibiapaba

Parceria



Realização



professores de banda escolar e músicos interessados em aprimorar técnica coletiva, leitura e performance de repertório brasileiro para banda sinfônica.

Mini Bio: Mestre em Música (Regência) pela UFRN, e especialista em Arte e Educação Musical – FTDR. Bacharel em Música (Saxofone), flautista, arranjador/compositor e professor de piano/teclado com quase 17 anos de atuação. Desde 2023 atua como professor de piano/teclado, regente-assistente e arranjador no centro cultural Tapera das Artes, criando repertórios pedagógicos e oficinas de improvisação, além de colaborações artísticas: arranjos para Leila Pinheiro, Maestro Spok, Flávio Venturini, Giovana Bezerra, e outros artistas renomados. É regente auxiliar da Orquestra Sinfônica da UECE (2018-atual).

BIG BAND - T1

Bob Mesquita (CE)

Ementa: Podemos resumir essa oficina em uma palavra: prática! Vamos trabalhar massivamente em grupo técnicas de Big Band como articulação, linguagem, funções dos naipes e improvisação no contexto da Big Band. A ideia é uma imersão dos músicos e musicistas nessa estética, trabalhando a linguagem das Big Bands e a fomento para que mais grupos como esse sejam montados no nosso Estado.

Pré-requisito: Leitura de partitura (intermediário).

Público de interesse: Músicos e musicistas egressos de bandas de música, regentes de banda de música, músicos e musicistas da área popular (sopro, cordas e voz).

Mini-bio: Saxofonista e educador, aluno do norte americano David Richards e do saxofonista e flautista Márcio Resende. Atuou como solista em diversos festivais e renomadas casas de show no Brasil, como o "Blue Note", Festival de Montreux Rio, Festival de Jazz e Blues de Guaramiranga. Leciona improvisação desde 2006, e hoje tem a principal plataforma on-line de ensino de improvisação do país, formando alunos no Brasil e em diversos países.

MÚSICA BRASILEIRA I / JAZZ - T1

Jorge Helder (CE)

Ementa: Técnicas e teorias musicais envolvendo tópicos como dinâmica e acústica, criação livre e orientada.

Pré-requisito: Saber tocar algum instrumento.

Parceria



Realização



mi

21º festival
música
na ibiapaba

Parceria



Realização



Público de interesse: Músicos e musicistas.

Mini-bio: Formação musical na Escola de Música de Brasília (EMB). Músico cearense radicado no Rio de Janeiro desde a década de 80, atuando com diversos artistas brasileiros e estrangeiros em shows e gravações. Trabalhou ao lado de Chico Buarque, Caetano Veloso, Maria Bethânia, Gal Costa, Rosa Passos, Joyce Moreno, entre outros. Compositor e parceiro de Chico Buarque, Aldir Blanc, entre outros. Além de músico contrabaixista, é produtor e arranjador em vários projetos. Em 2025, ganhou o Grammy Awards (direção musical do Álbum Caetano e Bethânia Ao Vivo, junto com Lucas Nunes).

MÚSICA BRASILEIRA/FREVO - T1

Gilvando Azeitona (RN) e Ranilson Farias (RN)

Ementa: Vivência prática e estilística do frevo utilizando as articulações específicas do gênero.

Pré-requisito: Possuir uma leitura razoável de partitura e cifra para instrumentos harmônicos.

Público de interesse: músicos e musicistas da área de metais, guitarra, piano, baixo e percussão.

Mini-bios:

Gilvando Azeitona é mestre em Performance pela UFPB e Artista Weril com atuação em diversos encontros e festivais de música no Brasil e no exterior, tais como, Festival Brasileiro de Trombonistas, Festival de Música de Penedo, AL, Festival Mi, CE, Festival Tonheca Dantas, RN, Festival Felinto Lúcio Dantas, RN, Projeto Bandas de PE, Festival Trombonanza, Argentina, dentre outros, ministrando oficinas, master classes e atuando como solista. É professor de trombone e coordenador do Curso Bacharelado em Música na EMUFRN.

Ranilson Farias é Bacharel em Trompete pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), mestre pela Universidade de Campinas (UNICAMP) e doutor pela Universidade do Rio (UNIRIO). Atuou como primeiro trompetista na Orquestra Sinfônica da Paraíba e do Rio Grande do Norte. Participou de grupos e gravações diversas. É professor titular da Universidade do Rio Grande do Norte (UFRN), onde leciona trompete e coordena projetos de extensão. Participa como professor em festivais e como trompetista em múltiplos projetos.

Parceria



Realização



mi

21º festival
música
na ibiapaba

Parceria



Realização



MÚSICA BRASILEIRA / NORDESTE - T1

Ranier Oliveira (CE)

Ementa: A oficina propõe o desenvolvimento da escuta musical, criação de arranjos coletivos e improvisação. A partir de exercícios de percepção e interação entre as/os participantes, serão exploradas formas de organização do grupo, construção de levadas, distribuição de funções musicais e espaços de improviso. Atividade para instrumentistas e cantoras/es com conhecimento básico de seu instrumento e interesse em prática coletiva.

Pré-requisito: Domínio do instrumento e experiência em prática de conjunto.

Público de interesse: Musicistas e músicos.

Mini-bio:

Ranier Oliveira é músico, sanfoneiro, compositor, arranjador e professor, nascido no Crato/CE. Seu trabalho enfatiza as tradições do Cariri. Tem participado de festivais, projetos culturais e ações pedagógicas de ensino da sanfona e da música popular. Integra diferentes projetos musicais e já realizou turnês internacionais.

MÚSICA BRASILEIRA II / JAZZ - T2

Jorge Helder (CE)

Ementa: Técnicas e teorias musicais envolvendo tópicos como dinâmica e acústica, criação livre e orientada.

Pré-requisito: Saber tocar algum instrumento.

Público de interesse: Músicos e musicistas.

Mini-bio: Formação musical na Escola de Música de Brasília (EMB). Músico cearense radicado no Rio de Janeiro desde a década de 80, atuando com diversos artistas brasileiros e estrangeiros em shows e gravações. Trabalhou ao lado de Chico Buarque, Caetano Veloso, Maria Bethânia, Gal Costa, Rosa Passos, Joyce Moreno, entre outros. Compositor e parceiro de Chico Buarque, Aldir Blanc, entre outros. Além de músico contrabaixista, é produtor e arranjador em vários projetos. Em 2025, ganhou o Grammy Awards Grammy (direção musical do Álbum Caetano e Bethânia Ao Vivo, junto com Lucas Nunes).

MÚSICA BRASILEIRA / CHORO - T2

Parceria



Realização



mi

21º festival
música
na ibiapaba

Parceria



Realização



Gabriela Machado (SP)

Ementa: Prática de conjunto dedicada ao repertório de choro para estudantes de nível intermediário e avançado. Serão abordados aspectos fundamentais da linguagem do gênero com ênfase em interpretação, fraseado e compreensão estilística. A oficina inclui o estudo das funções e do equilíbrio entre solistas e instrumentos harmônicos e rítmicos. As variações melódicas e a improvisação serão exploradas como recursos expressivos dentro do repertório. A metodologia privilegia a prática coletiva, a escuta e a interação entre os participantes, fortalecendo a performance e a musicalidade do grupo.

Pré-requisito: Domínio de leitura musical (partituras ou cifras).

Público de interesse: Estudantes, musicistas e músicos.

Mini-bio:

Gabriela Machado é flautista, educadora e compositora, com uma trajetória de três décadas nas áreas popular e erudita. Em 2024, lançou o primeiro projeto autoral, intitulado “Equilibrando no Acupe”, no qual assina as composições, arranjos e produção musical. Desde 2021 é doutoranda pela Universidade Federal da Bahia (UFBA) e participa do Núcleo de Choro da mesma. Foi solista do grupo Choronas por quase 20 anos.

MÚSICA BRASILEIRA / VIOLÃO - PRÁTICA DE CHORO - T2

Fernando César (DF)

Ementa: A prática de choro tem como foco o desenvolvimento da linguagem deste gênero musical por meio da vivência em conjunto, estimulando a escuta e a compreensão dos papéis de cada instrumento dentro do grupo. Estudo da linguagem do choro: articulação, fraseado, levada e interpretação; escuta coletiva; função dos instrumentos na roda de choro (melodia, acompanhamento, baixaria e percussão); desenvolvimento do repertório tradicional e contemporâneo do gênero; introdução à improvisação e às variações melódicas; dinâmica, condução e interação entre os músicos; estudo de formas musicais recorrentes no choro (partes A, B e C); prática de performance em roda e apresentação coletiva.

Pré-requisito: Domínio técnico do instrumento, leitura musical de partitura e/ou cifra. Se tiver boa percepção musical, não é necessário ter leitura.

Público de interesse:

Parceria



Realização



mi

21º festival
música
na ibiapaba

Parceria



Realização



A todas/os interessadas/os em ter contato e/ou desenvolver a linguagem do violão de Choro.

Mini-bio:

Iniciou sua trajetória em 1981, no Clube do Choro de Brasília, apresentando-se pela primeira vez ao lado de seu pai, José Américo, e de seu irmão, Hamilton de Holanda. Durante 21 anos foi professor de violão na Escola Brasileira de Choro Raphael Rabello. Sua carreira construiu-se em profunda imbricação com a cena do choro brasileiro, em diálogo com as referências de grandes instrumentistas de outras localidades, firmando-se como violonista de 7 cordas, arranjador e compositor. Formou grupos, propôs articulações entre o choro e outros gêneros musicais e dedicou-se à preservação, à inovação e à difusão desse estilo.

IMPROVISACÃO - T1

Lis de Carvalho (SP) e Sítia Piccin (SP)

Ementa: Arranjo, possibilidades de re-harmonização, forma e ferramentas para construção de linguagem na improvisação.

Pré-requisito: Leitura de partituras e cifras.

Público de interesse: Músicos populares, professoras e professores de música.

Mini-bios:

Lis de Carvalho: Pianista, compositora e arranjadora. Bacharel em piano com pós graduação em Música Popular. Professora de piano, prática de conjunto e harmonia na EMESP Tom Jobim. Diretora artística e pianista da Jazzmin's big band.

Sítia Piccin: Saxofonista formada pelo Conservatório de Tatuí, SP, onde também atuou como professora de sax, flauta transversal e improvisação. Lançou o álbum autoral *Freedom Of Mind*, explorando linguagem contemporânea e improvisação. Sua trajetória inclui festivais e turnês internacionais.

POP E ROCK - T1

Kátia Freitas (CE) e Carol Maia (CE)

Ementa: A oficina de Prática de Conjunto - Pop e Rock tem o objetivo de abordar aspectos gerais, técnicos, artísticos e profissionais da performance em grupo;

Parceria



Realização



mi

21º festival
música
na ibiapaba

Parceria



Realização



explorar aspectos como relacionamento, direções musical e artística, repertório, interpretação, andamento, dinâmica, uso do microfone, expressão, postura, passagem de som; por meio dos ensaios preparatórios da apresentação dos alunos, com ênfase em pop e rock.

Pré-requisito: Experiência prévia com um instrumento musical e/ou canto.

Público de interesse: Musicistas e músicos.

Mini-bios:

Kátia Freitas é cantora, compositora e produtora cultural, com formação em Psicologia pela UFC. Lançou os álbuns “Kátia Freitas” (1995) e “Próximo” (2002) e participou de projetos com artistas como Zeca Baleiro, Elba Ramalho e Beto Guedes. Apresentou-se no Brasil e no exterior, foi indicada ao Prêmio Visa e foi coordenadora de produção da Orquestra Jazz Sinfônica do Estado de São Paulo. Em 2025, foi professora no Festival MI.

Carolina Maia é baterista e produtora musical fortalezense. Teve períodos de formação com a baterista Lilian Carmona, em São Paulo, e com o norte-americano Chris Coleman, nos Estados Unidos. Apresentou-se com músicos da cena instrumental, como Arismar do Espírito Santo, e participou de festivais, como o Festival Jazz & Blues de Guaramiranga, e o Choro Jazz Jericoacoara. Integra o projeto “Elas, o Ceará e o Jazz” e fez parte da banda Os Alfazemas. É instrumentista, educadora e pesquisadora do ritmo, dando aulas de bateria e com pesquisa contínua sobre performance e criação coletiva.

MODALISMO NO ROCK PSICODÉLICO E JAZZ - T1

Navalha Karréra (RJ)

Ementa: O musicólogo Phillip Tagg diz que a música modal é como um lugar agradável de se estar. Mais do que a utilização de escalas e acordes específicos, a música modal é também um estado de espírito, uma forma de tocar específica que é terreno muito fértil para a improvisação coletiva. Nessa oficina, vamos compor e improvisar em conjunto, explorando as sonoridades dessas escalas, bem como padrões rítmicos que evoquem suas sensações.

Pré-requisito: Conhecimento básico de acordes e escalas.

Público de interesse: Instrumentistas, professoras e professores.

Parceria



Realização



mi

21º festival
música
na ibiapaba

Parceria



Realização



Mini-bio: Navalha Karréra é guitarrista, produtora e compositora de trilhas. Co-produziu dois discos de Letrux, nos quais também contribuiu com guitarras, programações e teclados, e segue integrando a banda da cantora. Tocou com Jards Macalé entre 2023 e 2025 e já produziu discos de diversos artistas. Desde 2018, atua também como artista solo, com o álbum Ondas Consideráveis (2021).

MÚSICA BRASILEIRA /CORDAS FRICCIONADAS - T1

Cláudio Mappa (MG/CE)

Ementa: A oficina concentra-se no estudo e prática coletiva de arranjos elaborados e/ou adaptados para grupo de cordas friccionadas. Objetiva explorar possibilidades técnico/expressivas dos instrumentos deste grupo, na interpretação de obras da música popular brasileira e/ou música brasileira em geral, nas quais elementos rítmico/melódicos característicos sejam traduzidos para a linguagem específica.

Pré-requisito: Tocar instrumento de cordas friccionadas (violino, viola, violoncelo e contrabaixo).

Público de interesse: Musicistas e músicos, professoras, professores e estudantes de música, cordas friccionadas.

Mini-bio

Contrabaixista, professor do Curso de Música da Universidade Federal do Cariri (UFCA), bacharel em contrabaixo (UFMG); mestre em Educação Brasileira com ênfase em ensino de música (UFC); doutorando (UMINHO, PT) com tese sobre música sinfônica/contrabaixo/práticas culturais no Brasil. Atua em orquestras, grupos e formações diversas. Ministra cursos e oficinas voltados para a prática do contrabaixo e formação de grupos.

SOPROS INICIANTES - T1

Tenison Santana (BA/CE)

Ementa: Imersão na performance coletiva, focando no desenvolvimento da sonoridade, precisão rítmica e expressividade de grupos de sopros (madeiras e metais). Repertório diversificado que dialoga com a tradição das bandas, e arranjos de músicas populares, os participantes vão explorar ferramentas técnicas de

Parceria



Realização



mi

21º festival
música
na ibiapaba

Parceria



Realização



afinação, equilíbrio sonoro e dinâmicas de ensaio. Articula a execução prática com reflexões pedagógicas.

Pré-requisito: Conhecimento básico de técnica e leitura musical do seu instrumento de sopro (madeiras ou metais), sendo capaz de executar escalas e peças de nível iniciante/intermediário. É indispensável trazer seu próprio instrumento e acessórios (palhetas, óleo para pistos/varas, estantes de partitura portáteis etc.).

Público de interesse: Integrantes de bandas civis e militares, estudantes de nível iniciante e intermediário que buscam o aprimoramento da performance em grupo.

Mini-bio: Tenison Santana dos Santos é professor de trombone e Educação Musical na Universidade Estadual do Ceará (UECE), doutor em Execução Musical, mestre em Educação Musical e bacharel em Trombone. Iniciou sua formação na Filarmônica de Senhor do Bonfim (BA) e integrou por oito anos a Orquestra Sinfônica Juvenil da Bahia (NEOJIBA). Foi aluno de Lélío Alves, Andrea Bandini e Michele Girardi, sendo professor no Festival da ABT (2024) e Festival MI (2025).

MÚSICA DE CÂMARA (MADEIRAS E METAIS) - T2

Paula de Campos (SC/SP)

Ementa: A oficina propõe a abordagem de técnicas do fazer musical em grupos de música de câmara, contemplando aspectos de performance, postura e prática coletiva. Serão trabalhadas estratégias de organização e comunicação do grupo, além de reflexões sobre atuação profissional e formas de inserção e divulgação no mercado da música de câmara no Brasil.

Pré-requisito: Grupos camerísticos com um repertório pré definido a ser trabalhado, que tenham como objetivo a formação de um grupo para atuação pós festival.

Público de interesse: Grupos camerísticos que desejam conhecer e aprimorar mais suas técnicas e diálogos musicais bem como estratégias diante o cenário musical brasileiro para grupos de música de câmara.

Mini-bio: trompista e Educadora Musical há 16 anos. Licenciada em música pela Universidade Estadual do Paraná, (UNESPAR) foi integrante de diversos grupos sinfônicos no Paraná e em São Paulo com destaque para a Banda Sinfônica Jovem do Estado de São Paulo e Orquestra Sinfônica Heliópolis (Instituto Baccarelli). Atualmente integra o Octeto Feminino do Brasil e é mestranda em ensino das práticas musicais na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) sob

Parceria



Realização



mi

21º festival
música
na ibiapaba

Parceria



Realização



orientação de Waleska Beltrami, dedica-se ao estudo e à prática pedagógica relacionadas ao ensino e à aprendizagem de instrumentos de metais.

MÚSICA DE CÂMARA (T1)

Luiz Ricardo Serralheiro (Popó Tuba) (SP)

Ementa: Abordagem de técnicas interpretativas aplicadas à música de câmara para metais.

Pré-requisito: Possuir o instrumento no período da oficina

Público de interesse: Estudantes e músicos.

EDUCAÇÃO, ARTE E ACESSIBILIDADE

CORAL INFANTIL: PRÁTICA E METODOLOGIAS - M1

Tânia Bertassoli (SP)

Ementa: Vivência prática de educação musical por meio de jogos, brincadeiras, movimento e uso da voz. A oficina convida à experimentação, à criatividade e à escuta, oferecendo ideias e ferramentas para trabalhar música com crianças de forma leve, sensível e envolvente, apoiando também o canto coral sem foco em performance.

Pré-requisito: Sem pré-requisitos.

Público de interesse: Educadores, regentes de corais infantis, professoras e professores, estudantes de música interessados em Educação Musical. A oficina é aberta a todos os interessados em educação musical com ou sem experiência prévia.

Mini-bio: Pianista formada pela Universidade Estadual Paulista (UNESP) e pós graduada em Educação Musical pela Faculdade Carlos Gomes (SP). Iniciou sua trajetória no canto coral com o Prof. Samuel Kerr e possui especialização em regência coral com Henry Leck, além de formação em educação musical com diversos educadores, entre eles Doug Goodkin, no Instituto Orff, de Salzburg. Entre 2010 e 2025, foi professora e regente dos coros e grupos de musicalização do Instituto Baccarelli, na cidade de São Paulo. Atualmente é regente dos corais Café com Leite (5 e 6 anos), do Coral Infante Juvenil (7 a 13 anos) e do Coral Juvenil

Parceria



Realização



mi

21º festival
música
na ibiapaba

Parceria



Realização



Meraki (14 a 21 anos), estruturando uma verdadeira escola de Canto Coral do Espaço Cultural de Artes. É associada à ABRAORFF e à ABRACO.

SONS E PALAVRAS: PROPOSTAS PARA A MUSICALIZAÇÃO INFANTIL - M1

Karine Teles (CE)

Ementa: A oficina propõe práticas sonoro-musicais por meio de jogos que utilizam palavras, canções e objetos do cotidiano, explorando elementos musicais como altura, pulso, andamento, timbre e intensidade. desenvolvendo uma ação reflexiva dentro da educação musical ativa e criativa da atualidade.

Público de interesse: primeiro momento, para **crianças de 8 à 12 anos**, para o com o público infantil. Segundo momento, direcionado ao público **jovem e adulto** formado por professoras e professores e estudantes de música, arte educadores, pedagogos e docentes da rede pública ou privada interessados em trabalhar com a música em contextos escolares e comunitários.

Mini-bio: Educadora musical, musicoterapeuta e pesquisadora da cultura popular do Cariri cearense, promovendo diálogos entre saberes e fazeres da tradição e os campos da educação e saúde. Licenciada em Música Universidade Estadual do Ceará (UECE), especialista em Musicoterapia (FACPED) e mestre em Artes (IFCE). Mentora das propostas "Som na Caixa Vivências Musicais" e "Reisado na Educação", atuando com formação, consultoria e desenvolvimento de recursos e materiais.

PRÁTICAS MUSICAIS PARA O ENSINO DE MÚSICA DE PESSOAS NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA - T1

Liana Monteiro (RN)

Ementa: A oficina irá abordar práticas musicais que conectam áreas do fazer musical (escutar, fazer, criar, jogar e mover) e suas possibilidades de aplicação e adaptação para o ensino de música para pessoas com Transtorno do Espectro Auyisya (TEA).

Pré-requisito: Ter o desejo de ampliar e implementar práticas musicais inclusivas, que atendam às necessidades específicas de aprendizagem de pessoas com autismo

Público de interesse: A oficina se destina a professoras e professores da rede pública, educadores musicais, professoras e professores de instrumento, regentes, pais, cuidadores, profissionais de saúde, dentre outros.

Parceria



Realização



mi

21º festival
música
na ibiapaba

Parceria



Realização



Mini-bio: Pianista e educadora musical. É mestre em Música pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), e especialista em Saúde mental com ênfase no transtorno do espectro autista (TEA) pelo INESP. Atua há mais de dez anos em Natal/RN, acumulando experiência no ensino de música e piano para pessoas típicas e pessoas com deficiência. Atua em projetos de extensão ligados à UFRN e também no seu espaço de aulas particulares, Espaço Acolher.

PEDAGOGIA SUZUKI PARA CORDAS FRICCIONADAS - T1

Shinobo Saito (SP)

Ementa: Procedimentos pedagógicos aplicados ao ensino de música através do método Suzuki usando-se como base o repertório do volume 1.

Pré-requisito: Conhecer o repertório Suzuki

Público de interesse: Professoras e professores de cordas que tiverem interesse em trabalhar com a pedagogia Suzuki.

Mini-bio: Doutora em música (performance em violino), formada pela Universidade de Iowa e teacher trainer pela Associação Suzuki das Américas (SAA) Trabalha desde 1981 com o método Suzuki. Desde o início dos anos 2000 tem dado cursos e oficinas para alunos e professores em várias cidades do Brasil, entre elas Santa Maria, Itajaí, Londrina, Florianópolis, São Bento do Sul, Salvador, Recife, João Pessoa, Belo Horizonte e Fortaleza, além de São Paulo e Campinas.

PERCUSSÃO, DESCOBERTA E CRIAÇÃO NA EDUCAÇÃO - T1

Igor Caracas (CE/SP)

Ementa: Esta oficina objetiva aproximar a música da vida das pessoas; aprimorar suas musicalidades; aguçar a consciência corporal; ampliar as relações musicais e de escuta com o entorno. Revelando a múltipla percussividade presente em diferentes materiais e nossa criatividade diante dessas possibilidades sonoras. Está alicerçada em atividades para a coletividade a desenvolver-nos como agentes poéticos capazes de explorar musicalmente o que nos rodeia e de criar coletivamente com objetivos pedagógicos e humanos.

Pré-requisito: Sem pré-requisito.

Público de interesse: Professora e professor de música da rede pública ou privada; licenciado ou licenciando em música; musicistas e músicos populares.

Parceria



Realização



mi

21º festival
música
na Ibiapaba

Parceria



Realização



Mini-bio: Compositor, percussionista, cantor, educador e pesquisador. Músico cearense atuante na cena musical brasileira, lançou em 2019 o primeiro álbum solo, “Cada Passo”, com canções próprias. Em 2022 lançou “Quem Se Aproxima”, e cinco clipes de canções dos dois fonogramas. É mestre e doutor em Processos de Criação Musical (Música e Educação) pela Universidade de São Paulo (USP).

PEDAGOGIA PARA ENSINO DE SOPROS - M1

Tenison Santana (BA/CE)

Ementa: Esta oficina oferece suporte metodológico para a sistematização do ensino de instrumentos de sopro (madeiras e metais), unindo fundamentos técnicos à prática docente em bandas e projetos musicais. Desenvolvimento da embocadura, respiração e articulação, com foco especial na organização de repertório progressivo para iniciantes. Através de uma abordagem teórico-prática, os participantes exploram a elaboração de arranjos e composições didáticas personalizadas, capacitando o professor a criar materiais autorais e estratégias de ensino coletivo eficazes para a realidade de suas comunidades.

Pré-requisito: Possuir domínio técnico consolidado em ao menos um instrumento de sopro (madeiras ou metais) para aplicação dos conceitos pedagógicos discutidos. Vivência em Ensino Coletivo: É desejável que o participante tenha experiência prévia (ou interesse direto) no ensino de música em bandas, projetos sociais, escolas de música e conservatórios.

Público de interesse: Ser regente, mestre de banda, professora e professor de instrumentos de sopro ou monitor de naipe. Estudantes de Licenciatura ou Bacharelado em Música (especialmente em sopros) também são o público ideal.

Mini-bio: Doutor em Execução Musical e professor de Trombone na Universidade Estadual do Ceará, UECE. Iniciou na Filarmônica de Senhor do Bonfim (BA) e foi aluno de Lélvio Alves, Andrea Bandini e Michele Girardi. Participou de eventos como o FEMUSC e lecionou nos festivais Eleazar de Carvalho, Música na Ibiapaba em 2025 e da Associação Brasileira de Trombonistas em 2024.

TECNOLOGIA E MÚSICA COM ÊNFASE EM ACESSIBILIDADE - T1

Luigi Kichel (SC/SP)

Ementa: Compreensão do mundo do áudio a partir de dentro, não apenas como usuárias/os de equipamentos, mas como agentes conscientes do próprio som. A

Parceria



Realização



mi

21º festival
música
na ibiapaba

Parceria



Realização



jornada parte do fenômeno físico do som e avança progressivamente até as práticas de captação, amplificação, mixagem e monitoramento. Esta oficina foi desenvolvida para ser totalmente acessível a musicistas e músicos com deficiência visual (cegas e com baixa visão).

Pré-requisitos: Se o estudante for pessoa cega, é necessário conhecimentos básicos de leitores de tela. Trazer seu próprio fone de ouvido com conector p10 ou p2 (não obrigatório, mas indicado).

Público de interesse: Qualquer pessoa. Sem pré-requisito técnico.

Mini-bio: Nascido em Xanxerê, SC, explorou vários instrumentos até se apaixonar pela bateria e, logo depois, pela produção de áudio. Formado em Produção Fonográfica pela Faculdade de Tecnologia do Estado de São Paulo (FATEC) e pelo Conservatório Dramático e Musical Dr. Carlos de Campos, em Tatuí, SP, é engenheiro de áudio e músico, além de fazer Especialização em Audiodescrição na PUC Minas. Formador em cursos de áudio e radiodifusão, transmitiu eventos nacionais e internacionais, e participou como percussionista na trilha sonora do filme “Entre Irmãs” (2017), de Breno Silveira. Integrante da equipe da Rádio da Organização Nacional de Cegos do Brasil (ONCB), em 2025 recebeu o Grande Prêmio da Crítica da Associação Paulista de Críticos de Artes (APCA), na categoria rádio. Pessoa cega, Luigi une técnica, experiência de palco e vivência pessoal para transformar conceitos complexos de áudio em aprendizado acessível e significativo.

LIBRAS MUSICAL: PERFORMANCE E TRADUÇÃO ARTÍSTICA - T2

Lyvia Cruz (CE) e Naiane Olah (SP)

Ementa: Oficina prática voltada a intérpretes, estudantes de Libras, músicos e artistas interessados em tradução musical e performance em Libras. Serão abordados conteúdos como expressividade corporal, classificadores, visual vernacular e estratégias de tradução artística. As atividades incluem dinâmicas práticas, análises musicais e criação coletiva, culminando em uma mostra aberta ao público. Nível introdutório, com foco em vivência artística acessível e colaborativa.

Pré-requisito: Ter conhecimentos básicos/intermediário de libras.

Público de interesse: destina-se a intérpretes,, estudantes, professoras e professores de Libras; professoras e professores da rede pública; licenciadas/os e licenciandas/os em música, artistas performáticas/os e membros da comunidade surda e ouvintes.

Parceria



Realização



mi

21º festival música na ibiapaba

Parceria



Realização



Mini-bios:

Lyvia Cruz (CE), é mulher surda, atriz, professora, tradutora e contadora de história em Libras. MC e idealizadora do Slam Mãos Quentes. Graduada em Letras - Libras pela Universidade Federal de Santa Catarina (2012). Mestranda em Estudo da Tradução com foco em Tradução Literária.

Naiane Olah (SP) - Usuária da Libras e em contato com a comunidade surda desde os 4 anos de idade. Bacharel em Letras Libras pela Universidade Federal de Santa Catarina em 2012, iniciou sua atuação na esfera artística e cultural em 2009 com a participação na comemoração de 70 anos do Coral Lírico de São Paulo, que reuniu trechos de obras de óperas e canções populares. Desde então vem desenvolvendo seu trabalho de interpretação em Libras nesse contexto cultural em shows musicais, peças de teatro infantil e adulto, produções musicais, exposições e eventos. Além disso, desenvolve periodicamente estudos em atuação e locução. Sócia e fundadora da empresa Ponte Acessibilidade, atua, produz e coordena projetos de acessibilidade em materiais e eventos diversos

PLANEJAMENTO DE AULAS EM AMBIENTE INCLUSIVO - T2

Liana Monteiro (RN)

Ementa: Essa oficina é voltada para professores que desejam estruturar seus planejamentos de aula de forma prática e também acessar ferramentas para avaliar o desenvolvimento musical de seus alunos com TEA.

Pré-requisito: Ter interesse em estruturar seus planejamentos de aula de música em ambientes inclusivos

Público de interesse: A oficina se destina a professoras e professores da rede pública, educadores musicais, professoras e professores de instrumento e canto.

Mini-bio

Liana Monteiro é pianista e educadora musical. É mestre em Música pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

, e especialista em Saúde mental com ênfase no Transtorno do espectro autista pelo INESP. Atua há mais de dez anos na cidade de Natal - RN, acumulando experiência no ensino de música e do piano para pessoas típicas e pessoas com deficiência. Atua em projetos de extensão ligados à UFRN e também no seu espaço de aulas particulares, Espaço Acolher.

Parceria



Realização



mi

21º festival música na ibiapaba

Parceria



Realização



VIVÊNCIA COM MESTRA e MESTRES DA CULTURA - T2

Mestra Maria do Tiê, Mestre Totonho e Mestre Cícero Ribeiro (CE)

Ementa: Experiências artísticas partilhadas dos saberes tradicionais como técnicas e repertórios, história, valores e a memória envolvem a prática musical dos mestres e da mestra. O contato direto com os guardiões de práticas ancestrais enriquece o diálogo entre gerações. A vivência será facilitada por Vanildo Franco.

Pré-requisito: Ter disposição para entrar no universo brincante da cultura popular; ter interesse em interagir com mestra e mestres da cultura popular e viver uma experiência de aprendizado de forma sensorial e imersiva. Recomenda-se levar instrumentos de cordas, sopros e percussão.

Público de interesse: Todas as pessoas interessadas em cultura popular.

Mini-bios: Maria de Tiê - Um dos ícones da cultura tradicional popular cearense. Nasceu em Porteiras-CE, 1958. Tesouro Vivo do Ceará (2019), com título de Notório Saber Saber em Cultura Popular pela SECULT CE e UECE. É liderança comunitária e mestra responsável por manter viva a Dança do Coco e o Maneiro-Pau na Comunidade Quilombola dos Souza. Recebeu o Prêmio nacional Mestre Lucindo do Edital Sérgio Mamberti e I Prêmio Expressões Culturais Afro-Brasileiras do Ceará.

Mestre Totonho - Luthier de violinos, rabecas e de outros instrumentos de cordas de arco. Mestre Tesouro Vivo do Estado do Ceará (2007), com título de Notório Saber Saber em Cultura Popular pela SECULT CE e UECE. Reside e tem seu ateliê em Mauriti, no Cariri. Iniciou seu ofício em Campinas/SP e hoje seus instrumentos são vendidos para o Brasil e exterior.

Mestre Cícero Ribeiro - Filho de José Ribeiro de Menezes e de Natália Maria de Menezes, nasceu em Missão Velha, 1967. Aprendeu a tocar na banda de pífano com seu pai, aos 8 anos. Com a morte do pai, ficou responsável pelo repasse dos seus saberes, e há 40 anos comanda a Banda Cabaçal São José de Missão Velha/CE, fundada oficialmente em 1934. Reconhecido pelo vasto conhecimento do repertório das bandas cabaçais e por ser um exímio pifeiro e dançarino, é Mestre Tesouro Vivo do Estado do Ceará (2022), com título de Notório Saber Saber em Cultura Popular pela SECULT CE e UECE. Além de ser construtor de instrumentos à moda antiga, como belíssimas zabumbas com troncos de árvores.

Parceria



Realização



mi

21º festival
música
na ibiapaba

Parceria



Realização



TERREIRADA DA EDUCAÇÃO MUSICAL: VIVÊNCIAS COM A CULTURA POPULAR - T2

Karine Teles (CE)

Ementa: A oficina promove vivências com sons, ritmos e canções da musicalidade dos terreiros da cultura popular do Cariri cearense. Uma imersão nas diversas expressões, como Reisado de Congo, Banda Cabaçal, Coco de Roda, Maneiro Pau, e outros brinquedos Cariri. Conhecendo territórios, Mestres, Mestras e Brincantes, para elaborar, assim, a terreirização da educação musical.

Pré-requisito: Sem pré-requisito.

Público de interesse: direcionado ao público jovem e adulto formado por professoras e professores, estudantes de música, arte educadores, pedagogos e docentes da rede pública ou privada interessados em trabalhar com a música em contextos escolares e comunitários.

Mini-bio

Educadora musical, musicoterapeuta e pesquisadora da cultura popular do Cariri cearense, promovendo diálogos entre saberes e fazeres da tradição e os campos da educação e saúde. Licenciada em Música (UECE), especialista em Musicoterapia (FACPED) e mestre em Artes (IFCE). Mentora das propostas "Som na Caixa Vivências Musicais" e "Reisado na Educação", atuando com formação, consultoria e desenvolvimento de recursos e materiais.

LUTHIERIA: MANUTENÇÃO DE INSTRUMENTOS DE SOPRO - T2

Joilson Santos (CE)

Ementa: Manutenção preventiva e cuidados básicos para instrumentos de sopro (madeiras e metais).

Pré-requisito: Bom manuseio de ferramentas (ex. chaves de fenda, estrelas); conhecimento básico do funcionamento do seu instrumento, paciência e proatividade.

Público de interesse: Pessoas interessadas em lutheria/técnicas de reparo em instrumento de sopro.

Mini-bio: Natural de Fortaleza, iniciou seus estudos musicais em 2008 na Banda Juvenil Dona Luíza Távora. Especialista em instrumentos de palheta dupla, consolidou sua formação em importantes festivais de música, como o Festival

Parceria



Realização



mi
21º festival
música
na ibiapaba

Parceria



Realização



Eleazar de Carvalho (2012 a 2016), Festival Internacional Palhetas duplas do Nordeste (2019), foi residente do Festival Internacional de Música de Gramado. Tem sólida atuação no cenário sinfônico e de câmara do Ceará, é oboísta da Orquestra Sinfônica da Universidade Estadual do Ceará (UECE) e 1º oboísta da Orquestra Brasileira Contemporânea. Une a performance à expertise técnica, atuando também como luthier de instrumentos de sopro e atuando em oficina autorizada Yamaha.

CRIAÇÃO, TECNOLOGIAS, PRODUÇÃO MUSICAL E PLANEJAMENTO DE CARREIRA

ARRANJO E INSTRUMENTAÇÃO - M1

Rafael dos Santos (SP)

Ementa: Discussão e aplicação prática de conceitos na elaboração, no modo tradicional, de arranjos no universo da música popular com foco em técnicas de escrita musical para formações instrumentais diversas.

Pré-requisito: É necessário um conhecimento intermediário de leitura e escrita musical.

Público de interesse: Estudantes de música (licenciatura, bacharelado, curso técnico), maestros de coros e bandas, musicistas e músicos.

Mini-bio: Pianista, compositor e arranjador, atua regularmente em shows e concertos. Foi docente do Departamento de Música da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) de 1981 a 2019, na área de piano popular e arranjo. É Doutor em Piano Performance pela Universidade de Iowa, EUA, e desenvolve pesquisas na área de música popular. Tem composições e arranjos publicados no Brasil e no exterior.

VIOLÃO: CRIAÇÃO COLETIVA PARA SOLO - T2

Fabício da Rocha (CE)

Ementa: O objetivo é desenvolver de forma coletiva um arranjo completo para violão solo, unindo técnica instrumental e criatividade compartilhada. Será abordada cada fase do arranjo: montagem, melodia nas regiões do braço, escolha do tipo de batida, dedilhado ou levada, estratégias para encaixar baixos e vozes intermediárias,

Parceria



Realização



mi

21º festival
música
na ibiapaba

Parceria



Realização



experimentação com afinações alternativas e efeitos percussivos ou harmônicos sugeridos pelo grupo.

Pré-requisito: Já ter repertório individual; saber tocar ritmos variados no instrumento.

Público de interesse: Violonistas intermediários e avançados, interessados em arranjo para violão solo.

Mini-bio: Violonista, compositor e cantor autodidata. Com o grupo Breculê lançou o álbum Vidas Volantes (2010) e percorreu festivais e palcos pelo Brasil abrindo caminhos para sua voz autoral. Em carreira solo, é autor dos singles “Luz Guia” (2023) e “Epopéia” (2024). É co-criador do projeto Selestial com Júnior Crato em homenagem ao mestre Hermeto Pascoal. Participou do Festival Internacional de Violão no Ceará (edições 2021, 2022 e 2025), consolidando sua presença no cenário violonístico nacional.

CRIAÇÃO COM TECNOLOGIAS - M1

Clau Aniz (CE)

Ementa: A oficina propõe um espaço de experimentação artística voltado à investigação do som como matéria sensível, utilizando ferramentas acessíveis como celulares, gravadores portáteis e softwares livres.

Pré-requisito: Sem pré-requisito.

Público de interesse: Artistas, musicistas, músicos e demais pessoas interessadas em som e tecnologia.

Mini-bio: Compositora, artista sonora, cantora e produtora de Fortaleza/ CE. Atua entre a canção e a experimentação, colaborando em diversos processos de criação. Fez trilhas para cinema, espetáculos e instalações. Integra os grupos Vacilant, Dronedeus e Aterra Flecha. Após o álbum “Filha de Mil Mulheres” (2018), prepara “Mácula” (2026), em que assina todas as etapas de produção.

MÚSICA NEGRA I (REGGAE, SOUL, SAMBA ROCK, SAMBALANÇO) - T1

Caiô (CE)

Ementa: Encontro formativo a partir da trajetória artística de Caiô, músico autodidata com atuação na cena independente cearense. A atividade aborda referências da música negra e suas influências na música brasileira, explorando

Parceria



Realização



mi

21º festival
música
na ibiapaba

Parceria



Realização



processos de criação, composição e produção musical a partir da oralidade, do ritmo e da experiência. Discute a música como ferramenta de transformação na trajetória histórica dos corpos negros e negras pelo mundo, muitas vezes atravessados por violências, mas que encontram na música um espaço de resistência, memória e mudança. A proposta dialoga ainda com caminhos de produção independente e construção de identidade artística, incentivando participantes a reconhecerem a música como linguagem de expressão cultural e potência coletiva.

Pré-requisito: Sem pré-requisito.

Público de interesse: Juventude, população negra, população, estudantes da rede pública e pessoas com interesse em música.

Mini-bio:

Músico autodidata, compositor, ator, produtor cultural e graduando em Pedagogia pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Idealizador do Festival Black Era Fortal e integrante da equipe da Estação das Artes. Lidera a banda OUTRAGALERA e foi vocalista da Groovytown por dez anos, circulando por festivais pelo Brasil. Assina composições gravadas por diversos artistas da música brasileira e colaborou em discos premiados da cena independente. Prepara seu primeiro disco solo e segue em turnê celebrando os cinco anos do álbum Original Fortal.

MÚSICA NEGRA II (REGGAE, SOUL, SAMBA ROCK, SAMBALANÇO - T2

Caiô (CE)

Ementa: Encontro formativo a partir da trajetória artística de Caiô, músico autodidata com atuação na cena independente cearense. A atividade aborda referências da música negra e suas influências na música brasileira, explorando processos de criação, composição e produção musical a partir da oralidade, do ritmo e da experiência prática. Discute a música como ferramenta de transformação na trajetória histórica dos corpos negros e negras pelo mundo, muitas vezes atravessados por violências, mas que encontram na música um espaço de resistência, memória e mudança. A proposta dialoga ainda com caminhos de produção independente e construção de identidade artística, incentivando participantes a reconhecerem a música como linguagem de expressão cultural e potência coletiva.

Pré-requisito: Sem pré-requisito.

Parceria



Realização



mi

21º festival
música
na ibiapaba

Parceria



Realização



Público de interesse: Juventude, população negra, população, estudantes da rede pública e pessoas com interesse em música.

Mini-bio:

Músico autodidata, compositor, ator, produtor cultural e graduando em Pedagogia pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Idealizador do Festival Black Era Fortal e integrante da equipe da Estação das Artes. Lidera a banda OUTRAGALERA e foi vocalista da Groovytown por 10 anos, circulando por festivais pelo Brasil. Assina composições gravadas por diversos artistas da música brasileira e colaborou em discos premiados da cena independente. Prepara seu primeiro disco solo e segue em turnê celebrando os cinco anos do álbum Original Fortal.

RAP: REVOLUÇÃO ATRAVÉS DAS PALAVRAS - T1

Carú Lina (CE)

Ementa: Oficina que utiliza o rap como ferramenta pedagógica, artística e cultural, promovendo escrita criativa, expressão oral e criação coletiva. A proposta aproxima os participantes dos fundamentos do Hip-Hop e estimula a produção musical a partir de suas próprias vivências, fortalecendo protagonismo e consciência cultural.

Pré-requisito: Participação ativa, curiosidade artística e interesse em explorar música e expressões culturais periféricas.

Público de interesse: professora e professor de música, estudantes e profissionais da área, apreciadoras/es da arte urbana e da poesia, além do público em geral interessado em cultura periférica, musicalidades e práticas de experimentação.

Mini-bio: Compositora, cantora, MC e arte-educadora da Comunidade do Dendê, em Fortaleza-CE. Iniciou sua trajetória aos 10 anos em samba e forró, aproximando-se na adolescência do rap e do reggae. Dividiu palco com Dezarie, Alborosie, Criolo, Racionais MC's e Emicida. Sua obra une ancestralidade e urbanidade, combinando ritmos tradicionais com rap, funk, trap e dub. Criou o projeto Música Periférica Brasileira, integra o Carú in DUB e atua com os coletivos Ghetto Root 'se Women of Reggae.

MOVIMENTOS BLACK ATRAVÉS DA ESCUTA COMENTADA

Carú Lina (CE) - T2

Ementa: Um passeio sobre a história dos movimentos rap, reggae e black, intercalando com escuta de faixas e uma jam session.

Parceria



Realização



mi

21º festival
música
na ibiapaba

Parceria



Realização



Pré-requisito: Não há.

Público de interesse: Aberta a todas as pessoas interessadas.

Mini-bio: Compositora, cantora, MC e arte-educadora da Comunidade do Dendê, em Fortaleza-CE. Iniciou sua trajetória aos 10 anos em samba e forró, aproximando-se na adolescência do rap e do reggae. Dividiu palco com Dezarie, Alborosie, Criolo, Racionais MC's e Emicida. Sua obra une ancestralidade e urbanidade, combinando ritmos tradicionais com rap, funk, trap e dub. Criou o projeto Música Periférica Brasileira, integra o Carú in DUB e atua com os coletivos Ghetto Root 'se Women of Reggae.

PRODUÇÃO MUSICAL MULTI-ÉTNICA - T1

André Magalhães (SP)

Ementa: A oficina propõe uma integração entre música e técnica a partir do processo de realização de uma produção musical. Serão apresentados conceitos e práticas aplicados ao estúdio de gravação, abordando desde a captação sonora até as etapas de edição – incluindo o trabalho com acervos e a construção de paisagens sonoras. O percurso se estende ainda pelos processos de mixagem e masterização, buscando a compreensão sobre as ferramentas técnicas que participam da criação e finalização de uma obra musical.

Pré-requisito: Não há pré-requisito.

Público de interesse: Musicistas, músicos, produtoras e produtores culturais que atuam com música, técnicos e Interessados em entender como funciona uma produção musical.

Mini-bio: Músico, baterista, percussionista, produtor musical, engenheiro de áudio e pesquisador de música brasileira. Prêmio Profissionais da Música (2021) como melhor engenheiro de gravação. Participou de centenas de produções que incluem música indígena, cantos de trabalho, culturas tradicionais, música instrumental, MPB, além de gravações com orquestras populares e eruditas.

IMPROVISAÇÃO VOCAL BRASILEIRA

Ilessi (RJ)

Ementa: O curso apresenta uma introdução à improvisação vocal com enfoque na estilística do canto popular na MPB.

Parceria



Realização



mi

21º festival
música
na ibiapaba

Parceria



Realização



Pré-requisito: Estudar o conteúdo do livro "A Reinvenção da Voz - Improvisação Vocal Brasileira", de Ilessi Souza da Silva, disponível no site do PROEMUS - UNIRIO. Disponível no link: <https://l1nq.com/xsyeutf>.

Público de interesse: Qualquer público.

Mini-bio: Cantora, compositora, professora de canto e pesquisadora musical, Ilessi tem seis álbuns e um compacto gravados. Realizou shows em todo Brasil e na Suécia, França e Inglaterra. É Doutora em Música pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e Mestre em Música pela UNIRIO, tendo como temas principais em suas pesquisas a Improvisação Vocal Brasileira e o Negro na Música.

TRILHA SONORA - T2

Clau Aniz (CE)

Ementa: A oficina propõe discussões acerca da narrativa sonora e sua relação com as diferentes linguagens artísticas, especialmente a audiovisual a partir da troca de experiências e apresentação de referências. Além de exercícios práticos, a ideia é proporcionar autonomia e escuta crítica na apreciação e criação de trilhas sonoras.

Pré-requisito: Não há pré-requisitos.

Público de interesse: Musicistas, músicos, cineastas e público geral interessado em cinema e música de cena.

Mini-bio: Compositora, artista sonora, cantora e produtora de Fortaleza/ CE. Atua entre a canção e a experimentação, colaborando em diversos processos de criação. Fez trilhas para cinema, espetáculos e instalações. Integra os grupos Vacilant, Dronedeus e Aterra Flecha. Após o álbum "Filha de Mil Mulheres" (2018), prepara "Mácula" (2026), em que assina todas as etapas de produção.

HARMONIA PARA IMPROVISACÃO - T2

Bob Mesquita (CE)

Ementa: Independente do nível no instrumento, queremos ver você improvisando. Oficina para os níveis de iniciante ao avançado, com metodologia utilizada há quase vinte anos, que tem ajudado musicistas e músicos do Brasil e de outros países a começar a improvisar ou desenvolver habilidades na improvisação. Abordagem prática, visando o ensino da harmonia concomitante à prática de improvisação.

Pré-requisito: Sem pré-requisitos.

Parceria



Realização



mi

21º festival
música
na ibiapaba

Parceria



Realização



Público de interesse: Musicistas e músicos populares de todos os níveis, integrantes de bandas de música, professoras e professores de música, solistas de todos os níveis e interessadas/os em improvisação.

Mini-bio: Saxofonista e educador, aluno do norte-americano David Richards e do saxofonista e flautista Márcio Resende. Atuou como solista em diversos festivais e renomadas casas de show no Brasil, como o "Blue Note", Festival de Montreux Rio, Festival de Jazz e Blues de Guaramiranga. Leciona improvisação desde 2006, e hoje tem a principal plataforma on-line de ensino de improvisação do país, formando alunos no Brasil e em diversos países.

SER MÚSICO - AS DIVERSAS FORMAS DE TOCAR A VIDA - T2

André Magalhães (SP)

Ementa: Ser músico hoje não significa apenas tocar em palco. Existem muitas formas de atuar profissionalmente com música, tanto artísticas quanto técnicas e educacionais. A oficina vai partilhar as diversas vivências profissionais realizadas através da música.

Pré-requisito: Interesse em compreender a diversidade de possibilidade de atuação do músico.

Público de interesse: Musicistas, músicos, técnicas e técnicos de som, pessoas simpatizantes da música.

Mini-bio:

Músico, baterista, percussionista, produtor musical, engenheiro de áudio e pesquisador de música brasileira. Prêmio Profissionais da Música (2021) como melhor engenheiro de gravação. Participou de centenas de produções que incluem música indígena, cantos de trabalho, culturas tradicionais, música instrumental, MPB, além de gravações com orquestras populares e eruditas.

Serviço: Horários das oficinas formativas:

M1 – 8h30 às 11h

T1 – 13h30 às 16h

T2 – 16h30 às 18h30

Parceria



Realização

